Conjunto de problemas 5.2

- 1. Se uma matriz triangular superior 3 por 3 possui elementos diagonais 1, 2, 7, como é possível saber se ela pode ser diagonalizada? Qual é Λ?
- 2. (a) Se $A^2 = I$, quais são os possíveis autovalores de A?
 - (b) Se essa matriz A for 2 por 2, e não I ou −I, encontre seu traço e seu determinante.
 - (c) Se a primeira linha for (3, -1), qual será a segunda linha?
- 3. Fatore as seguintes matrizes em SAS^{-1} :

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}$$
 e $A = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$.

- **4.** Se $A = \begin{bmatrix} 4 & 3 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}$, encontre A^{100} diagonalizando A.
- **5.** Encontre a matriz A cujos autovalores sejam 1 e 4 e os autovetores sejam $\begin{bmatrix} 3 \\ 1 \end{bmatrix}$ e $\begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix}$, respectivamente. (*Dica*: $A = S\Lambda S^{-1}$.)
- 6. Encontre todos os autovalores e os autovetores de

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$

e apresente duas matrizes de diagonalização diferentes S.

- 7. Suponha que $A = uv^{T}$ seja uma coluna multiplicada por uma linha (uma matriz de posto 1).
 - (a) Multiplicando-se A vezes u, mostre que u é um autovetor. Qual é o valor de λ ?
 - (b) Quais são os outros autovalores de A? Justifique sua resposta.
 - (c) Calcule o traço (A) a partir da soma da diagonal e da soma dos valores de λ s.
- 8. Quais dessas matrizes não podem ser diagonalizadas?

$$A = \begin{bmatrix} 2 & -2 \\ 2 & -2 \end{bmatrix} \qquad A_2 = \begin{bmatrix} 2 & 0 \\ 2 & -2 \end{bmatrix} \qquad A_3 = \begin{bmatrix} 2 & 0 \\ 2 & 2 \end{bmatrix}.$$

- Suponha que A possua autovalores 1, 2, 4. Qual é o traço de A²? Qual é o determinante de (A⁻¹)^T?
- 10. Suponha que as matrizes de autovetores S possua $S^T = S^{-1}$. Mostre que $A = S\Lambda S^{-1}$ é simétrica e possui autovetores ortogonais.
- 11. Diagonalize a matriz $A = \begin{bmatrix} 5 & 4 \\ 4 & 5 \end{bmatrix}$ e encontre uma de suas raízes quadradas uma matriz, tal que $R^2 = A$. Quantas raízes quadradas há nesta matriz?
- 12. Se os autovalores de A são 1, 1, 2, quais das seguintes alternativas são verdadeiras? Se a alternativa for verdadeira, justifique; se for falsa, dê um contraexemplo.
 - (a) A é invertível.
 - (b) A é diagonalizável.
 - (c) A não é diagonalizável.
- 13. Mostre, calculando diretamente, que AB e BA possuem o mesmo traço quando:

$$A = \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix}$$
 e $B = \begin{bmatrix} q & r \\ s & t \end{bmatrix}$.

Deduza que AB - BA = I é impossível (exceto em dimensão infinita).

- **14.** Suponha que os únicos autovetores de A sejam múltiplos de x = (1, 0, 0). Verdadeiro ou falso:
 - (a) A não é invertível.
 - (b) A possui um autovalor repetido.
 - (c) A não é diagonalizável.

Os problemas 15 a 25 abordam matrizes de autovalores e de autovetores.

- 15. Se Λ possui $\lambda_1 = 2$ com autovetor $x_1 = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix}$ e $\lambda_2 = 5$ com $x_2 = \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \end{bmatrix}$, utilize $S\Lambda S^{-1}$ para encontrar Λ . Nenhuma outra matriz possui os mesmos λ 's e x's.
- **16.** Fatore as duas matrizes abaixo em $A = S\Lambda S^{-1}$:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & 3 \end{bmatrix} \qquad e \qquad A = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 2 & 2 \end{bmatrix}.$$

- 17. Verdadeiro ou falso? Se as n colunas de S (autovetores de A) são independentes, então:
 - (a) A é invertível.
 - (b) A é diagonalizável.
 - (c) Sé invertível.
 - (d) S é diagonalizável.
- 18. Se os autovetores de A são as colunas de I, então A é uma matriz ______. Se a matriz de autovetores S é triangular, então S⁻¹ é triangular e A é triangular.
- 19. Suponha que $A = S\Lambda S^{-1}$. Qual é a matriz de autovalores de A + 2I? Qual é a matriz de autovetores? Verifique se $A + 2I = (\)(\)(\)^{-1}$.
- **20.** Se $A = S\Lambda S^{-1}$, então $A^3 = ()()()() e A^{-1} = ()()()$.
- **21.** Apresente a matriz mais geral que possua autovetores $\begin{bmatrix} 1 \\ 1 \end{bmatrix}$ e $\begin{bmatrix} 1 \\ -1 \end{bmatrix}$.
- 22. Encontre os autovalores de A, B, AB e BA:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}, \quad B = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \quad AB = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad BA = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}.$$

Os autovalores de AB (são iguais aos) (não são iguais aos) autovalores de A multiplicados pelos autovalores de B. Os autovalores de AB (são) (não são) iguais aos autovalores de BA.

23. Descreva todas as matrizes S que diagonalizam a seguinte matriz A:

$$A = \begin{bmatrix} 4 & 0 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}.$$

Em seguida, descreva todas as matrizes que diagonalizam A^{-1} .

24. Encontre os autovalores de A, B e A + B:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}, \quad B = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \quad A + B = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}.$$

Os autovalores de A + B (são iguais aos) (não são iguais aos) autovalores de A mais os autovalores de B.

Os problemas 25 a 28 abordam a diagonalizabilidade de A.

- 25. Se os autovalores de A forem 1 e 0, mostre tudo o que é possível saber sobre as matrizes Λ e Λ².
- **26.** A matriz $A = \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 0 & 3 \end{bmatrix}$ não é diagonalizável, pois o posto de A 3I é ____. Altere um elemento

para tornar A diagonalizável. Que elementos você poderia alterar?

- 27. Verdadeiro ou falso? Se os autovalores de A são 2, 2, 5, então a matriz certamente é:
 - (a) invertivel.
 - (b) diagonalizável.
 - (b) não diagonalizável.
- **28.** Complete as matrizes abaixo de modo que det A = 25. Então, traço = 10, e $\lambda = 5$ seja repetido! Encontre um autovetor com Ax = 5x. Essas matrizes não serão diagonalizáveis, pois não há uma segunda linha de autovetores.

$$A = \begin{bmatrix} 8 \\ 2 \end{bmatrix}, \quad A = \begin{bmatrix} 9 & 4 \\ 1 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad A = \begin{bmatrix} 10 & 5 \\ -5 \end{bmatrix}.$$

Os problemas 29 a 33 abordam potências de matrizes.

- 29. (Recomendado) Encontre Λ e S para diagonalizar A no problema 30. Qual é o limite de Λ^k quando k → ∞? Qual é o limite de SΛ^kS⁻¹? Nas colunas desta matriz de limite, é possível visualizar ______.
- **30.** $A^k = S\Lambda^k S^{-1}$ tende à matriz nula como $k \to \infty$ se, e somente se, todo λ possuir valor absoluto menor que ____. Neste caso, $A^k \to 0$ ou $B^k \to 0$?

$$A = \begin{bmatrix} 0.6 & 0.4 \\ 0.4 & 0.6 \end{bmatrix}$$
 e $B = \begin{bmatrix} 0.6 & 0.9 \\ 0.1 & 0.6 \end{bmatrix}$.

31. Diagonalize A e calcule $S\Lambda^kS^{-1}$ para provar esta fórmula para A^k :

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}$$
 possui $A^k = \frac{1}{2} \begin{bmatrix} 3^k + 1 & 3^k - 1 \\ 3^k - 1 & 3^k + 1 \end{bmatrix}$.

32. Diagonalize B e calcule $S\Lambda^kS^{-1}$ para provar esta fórmula para B^k :

$$B = \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix} \quad \text{possui} \quad B^k = \begin{bmatrix} 3^k & 3^k - 2 \\ 0 & 2^k \end{bmatrix}.$$

33. Encontre Λ e S para diagonalizar B no problema 30. Quanto é $B^{10}u_0$ para esses vetores u_0 ?

$$u_0 = \begin{bmatrix} 3 \\ 1 \end{bmatrix}, \quad u_0 = \begin{bmatrix} 3 \\ -1 \end{bmatrix}, \quad \mathbf{e} \quad u_0 = \begin{bmatrix} 6 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

Os problemas 34 a 45 mostram novas aplicações de $A = S\Lambda S^{-1}$.

- **34.** Se $A = S\Lambda S^{-1}$, diagonalize a matriz de bloco $B = \begin{bmatrix} A & 0 \\ 0 & 2A \end{bmatrix}$. Encontre suas matrizes de autovalores e autovetores.
- 35. Teste o Teorema de Cayley-Hamilton sobre matriz de Fibonacci $A = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$. O teorema prevê que $A^2 A I = 0$, já que det $(A \lambda I)$ é $\lambda^2 \lambda 1$.
- **36.** Suponha que $A = SAS^{-1}$. Empregue os determinantes para provar que det $A = \lambda_1 \lambda_2 \dots \lambda_n =$ produto dos valores de λ 's. Esta prova rápida só funciona quando A é ______.
- 37. Se $A = \begin{bmatrix} a & b \\ 0 & d \end{bmatrix}$, então det $(A \lambda I)$ é (λa) (λd) . Verifique a afirmação de Cayley-Hamilton quanto a (A aI) (A dI) = matriz nula.

- 38. Substitua $A = S\Lambda S^{-1}$ na equação $(A \lambda_1 I)$ $(A \lambda_2 I)$ \cdots $(A \lambda_n I)$ e explique por que isto gera a *matriz nula*. Estamos substituindo a matriz A pelo número λ no polinômio $p(\lambda) = \det(A \lambda I)$. O *Teorema de Cayley-Hamilton* afirma que este produto é sempre p(A) = matriz nula, mesmo que A não seja diagonalizável.
- 39. O traço de S multiplicado por ΛS^{-1} iguala o traço de ΛS^{-1} multiplicado por S. Assim, o traço de uma matriz diagonalizável A iguala o traço de Λ , que é ______.
- **40.** Suponha que $Ax = \lambda x$. Se $\lambda = 0$, então x está no espaço nulo. Se $\lambda \neq 0$, então x está no espaço-coluna. Esses espaços possuem dimensões (n-r)+r=n. Então, por que nem toda matriz quadrada possui n autovetores linearmente independentes?
- **41.** Considere todas as matrizes A 4 por 4 que são diagonalizadas pela mesma matriz fixa de autovetores. Mostre que as matrizes A formam um subespaço (cA e $A_1 + A_2$ possuem esse mesmo S). Qual é o subespaço quando S = I? Qual é sua dimensão?
- 42. Suponha que A² = A. No lado esquerdo, A multiplica todas as colunas de A. Qual dos nossos quatro subespaços contém autovetores com λ = 1? Qual subespaço contém autovetores com λ = 0? A partir das dimensões desses subespaços, A possui um conjunto completo de autovetores independentes e pode ser diagonalizada.
- **43.** Se $A = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}$ e AB = BA, mostre que $B = \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix}$ também é diagonal. B possui os mesmos auto ______ de A, mas diferentes auto ______. Essas matrizes diagonais B formam um subespaço bidimensional do espaço matricial. AB BA = 0 fornece quatro equações para as incógnitas a, b, c e d encontre o posto da matriz 4 por 4.
- **44.** Encontre os autovalores e autovetores de ambas as matrizes de Markov A e A^{∞} abaixo. Explique por que A^{100} está próxima de A^{∞} :

$$A = \begin{bmatrix} 0.6 & 0.2 \\ 0.4 & 0.8 \end{bmatrix}$$
 e $A^{\infty} = \begin{bmatrix} 1/3 & 1/3 \\ 2/3 & 2/3 \end{bmatrix}$.

45. Se A for 5 por 5, então AB – BA = matriz nula fornece 25 equações para os 25 elementos de B. Mostre que a matriz 25 por 25 é singular exibindo uma solução não nula B.